

E Vamos Á Luta!

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Baseado Na Novela: A Fábrica de

Geraldo Vietri

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Marcelo Delpkin

Direção Artística

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens no capítulo

ALEX	EDUARDA	LÚCIA
ALFREDO	ERASMO	MANUELA
AMANDA	FÁBIO	MARTA
ANGELA	GABRIEL	NICOLAS
BRUNO	ISADORA	OTAVIANO
CAMILA	IVAN	PATRICIA
CÉLIA	JOSÉ	
CÉSAR	JOSIVALDO	
CLARICE	JULIANA	
DANIEL	KIRA	
DENISE	LIZ	

Cena 1/Int./Mansão Camargo/Quarto de Clarice e Alfredo/Dia.

Clarice está se arrumando, Alfredo entra.

ALFREDO

Eu preciso encontrar um eletricista, a Liz, ficou preocupada com as instalações.

CLARICE

(se olhando no espelho) As instalações estão perfeitas.

ALFREDO

Depois de ontem, tenho as minhas dúvidas.

Clarice se vira, encara Alfredo, sorri.

CLARICE

Eu coloquei fogo no corredor, meu amor.

ALFREDO

(incrédulo) Por que você fez isso?

CLARICE

Para me vingar da Liz, já estou farta dela.

ALFREDO

Você ficou louca? A Liz, quase pulou da janela, poderia ter acontecido uma tragédia!

CLARICE

Não tenho tanta sorte assim, Alfredo, seria perfeito se essa lambisgoia morresse.

Clarice sai, Alfredo não gosta da atitude de Clarice, fica pensativo.

Cena 2/Ext./Praça/Dia.

Fábio está caminhando, Juliana se aproxima, sorri.

JULIANA

Oi, Fábio, bom dia! Tudo bem?

FÁBIO

Bom dia, To bem e você?

JULIANA

Bem também. (sem graça) Foi bom te ver aqui, hoje eu vou almoçar naquele restaurante perto da escola, e gostaria de saber se você quer ir comigo, não quero ir sozinha.

FÁBIO

(coça a cabeça) Não sei não, Juliana, aquele restaurante é cheio de frescura, não é pra mim.

JULIANA

(ri) Para com isso, o restaurante é público, entra quem quiser.

FÁBIO

O povão não entra.

JULIANA

(sorri) Eu estou te convidando, você só vai ter o trabalho de ir comigo.

FÁBIO

Não é trabalho nenhum, e se eu for, eu que pago a conta.

JULIANA

Você e seu orgulho.

FÁBIO

É, e vou morrer assim.

JULIANA

Você vai almoçar comigo?

FÁBIO

(pensativo) Ta bom, eu vou.

JULIANA

(sorri) Obrigada, te espero lá ao meio dia.

FÁBIO

Tudo bem.

Juliana sai, Fábio fica pensativo.

Cena 3/Int./Casa de José/Sala/Dia.

Lúcia está sentada, lendo uma revista, José e Amanda se aproximam discutindo.

AMANDA

(nervosa) Por favor, pai!

OSÉ

Amanda, eu já falei que não!

AMANDA

Mas você deixa o Gabriel, dormir fora! Por que eu não posso?

OSÉ

Porque o seu irmão, não vai aparecer grávido aqui!

LÚCIA

Ei! O que tá acontecendo aqui?

AMANDA

(irritada) Eu quero dormir na casa da minha amiga,
mas o papai, não deixa!

JOSÉ

E eu sou bobo? Tenho certeza que o seu namorado
vai aparecer lá.

AMANDA

Não vai!

LÚCIA

Vocês querem parar com isso.

AMANDA

Pede para o papai, deixar eu ir, mãe.

LÚCIA

Não filha, dessa vez ele tem razão, é melhor você
dormir aqui mesmo, deixo você ir na casa dela, mas
volta hoje mesmo.

JOSÉ

E com hora marcadinha para voltar.

AMANDA

(tom alto) Mas que droga! Não posso fazer nada!

Amanda sai bate a porta, José, ri.

JOSÉ

Adoro quando a gente vence.

Lúcia se levanta, se aproxima de José.

LÚCIA

A gente não venceu, você sabe que quanto mais você proibir a nossa filha, de se encontrar com o namorado dela, mais ela vai querer ver ele.

JOSÉ

Sério?

LÚCIA

Claro que sim, não sabe que o proibido é mais gostoso? Então.

Isadora se aproxima lixando as unhas, José cruza os braços.

JOSÉ

Já arrumou emprego, Isadora?

ISADORA

No fim de semana? Não dá né, tenho que esperar até amanhã.

JOSÉ

Acho bom.

ISADORA

Deixa de ser chato, José.

JOSÉ

Chato não, aqui eu sou responsável pela minha mulher, e meus filhos. Agregados como o Ivan e o Nicolas, pagam as contas, comida, essas coisas, e você tá no mesmo barco.

ISADORA

Arruma alguma coisa pra mim lá na fábrica.

JOSÉ

E eu ainda tenho que arrumar uma vaga pra você?
Posso saber de que?

ISADORA

(pensativa, sorri empolgada) Já sei! Posso ser
secretária!

JOSÉ

(ri) É uma mulher que é a chefe, não é um homem
não, então cruzar as pernas, e usar decote não vai
dar certo pra você arrumar a vaga.

Lúcia dá um tapa em José, o repreendendo.

JOSÉ

(mão no braço) Ai! Que foi?

ISADORA

Pode deixar Lúcia, vou provar pra esse ai que
consigo um emprego usando o meu "cérebro".

Lúcia e José se olham duvidosos.

JOSÉ

(resmungando) Vai ser difícil hein.

Cena 4/Int./Apartamento de Eduarda/Sala/Dia.

Liz e Kira entram, Eduarda abraça Liz.

EDUARDA

(sorri) Que surpresa boa!

LIZ

Desculpa vir sem avisar, mas eu estava passando
aqui perto, e quis te chamar para dar uma volta
conosco.

Eduarda não gosta de ver Kira, disfarça.

KIRA

(sorri) Oi Duda.

EDUARDA

Oi.

Patrícia se aproxima.

PATRÍCIA

Tô indo na casa da minha prima.

EDUARDA

Ei, não vai cumprimentar ninguém não?

PATRÍCIA

(revira os olhos) Estou de saída e a visita não é pra mim.

Patrícia sai, Kira ri.

KIRA

Amei essa garota, tem personalidade.

EDUARDA

(brava) Isso se chama: Rebeldia. Desde quando me separei do César, que a minha filha me vê como a pior pessoa do mundo.

LIZ

Sinto muito, Eduarda.

KIRA

Vem com a gente, pelo jeito você precisa, está tão pálida, cara de cansada...

EDUARDA

(séria) É impressão sua, estou ótima.

LIZ

Vem Eduarda, eu vou adorar ter você conosco, nós três, as amigas reunidas novamente.

EDUARDA

(sorri para Liz) Por você eu vou, Liz, vou pegar a minha bolsa, não demoro.

Eduarda vai para o quarto.

LIZ

(á Kira) Por que a Eduarda, te trata assim?

KIRA

(cínica) Sabe que eu não sei.

Cena 5/Ext./Mais Tarde/Rua/ Em frente ao restaurante/Dia.

Juliana está esperando Fábio, Otaviano se aproxima.

OTAVIANO

Oi Juliana.

JULIANA

Oi.

OTAVIANO

Vai almoçar aí hoje?

JULIANA

(incomodada) Vou.

OTAVIANO

(sorri) Então vamos almoçar juntos.

JULIANA

Estou esperando um amigo.

OTAVIANO

Quem?

Fábio se aproxima, Juliana sorri.

FÁBIO

(á Juliana) Você ainda quer comer nesse lugar de fresco?

JULIANA

(ri) Quero.

Otaviano fica sério, com raiva.

OTAVIANO

Esse aí é o amigo que você estava esperando?

JULIANA

É sim, agora nos dá licença.

OTAVIANO

Vai passar vergonha, professora. Ele não sabe escrever nem o nome direito, quem dirá pegar os talheres.

FÁBIO

(raiva) Não me provoca! Ou derrubo essa sua crista.

JULIANA

Vamos entrar, Fábio.

Juliana e Fábio entram no restaurante, Otaviano fica com raiva, pensativo.

OTAVIANO

(a si mesmo) Você já atravessou muito no meu caminho, Fábio. Isso não vai ficar assim.

Cena 6/Int./restaurante/Dia.

Fábio e Juliana se sentam em uma das mesas, Fábio está incomodado.

JULIANA

Você não gosta mesmo daqui, não é?

FÁBIO

Eu nunca entrei aqui, nunca me deu vontade.

JULIANA

Quando você provar a comida, não vai querer parar de vir.

Liz, Eduarda e Kira, entram no restaurante, Kira vê Fábio e Juliana, sorri maldosa, olha qual das mesas perto da deles, está disponível.

KIRA

(aponta discretamente) Vamos nos sentar ali.

Kira, Liz e Eduarda, se sentam em uma mesa de frente á mesa de Fábio e Juliana.

LIZ

(saudosa) A última vez que vim aqui, estava com Mauricio, e meu pai.

KIRA

Vocês eram muito unidos, imagino o quanto é doloroso tudo isso.

LIZ

Antes era e muito, mas hoje em dia, eu tenho lembranças boas, e isso ajuda preencher o vazio.

EDUARDA

Isso mesmo, Liz.

Mesa de Fábio e Juliana. Fábio está olhando o cardápio, se espanta ao ver um dos valores.

FÁBIO

(tom alto) Ta de brincadeira, com esse preço, eu quero levar no mínimo o prato pra casa.

Liz reconhece a voz de Fábio, olha para a frente, o vê, disfarça, Kira, percebe.

KIRA

O que foi, Liz?

LIZ

O que?

KIRA

Você ficou surpresa de repente.

LIZ

Impressão sua.

Kira olha Fábio, sorri.

KIRA

Liz, aquele não é o seu empregado?

LIZ

Ele não é meu empregado, ele trabalha na tecelagem.

KIRA

Da na mesma.

EDUARDA

Ai gente, o que tem demais ele estar aqui?

LIZ

Nada.

KIRA

Está tão perto, e ele nem nos viu, vamos dar um oi.

LIZ

Não! Ele está acompanhado não está vendo?

Eduarda olha Juliana.

EDUARDA

Eu conheço ela, é professora na escola da Patrícia, mas eles são amigos, sei porque ela me falou.

LIZ

Amigos ou não, não vamos falar com eles, e vamos manter o foco aqui, que é melhor.

KIRA

(sorri) Por que ficou incomodada?

LIZ

(nervosa, tom alto) Eu não estou incomodada!

Fábio ouve a voz de Liz, olha para a frente, a vê, disfarça, volta a olhar o menu.

LIZ

(á Kira, tom baixo) Tá vendo o que você fez? Agora vai ficar um clima estranho, eu quero mudar de mesa.

EDUARDA

Aqui está tão bom, Liz.

Liz e Fábio se olham, disfarçam, Juliana percebe algo.

JULIANA

Está tudo bem?

FÁBIO

Tá.

JULIANA

Já escolheu?

FÁBIO

Não, escolha você, não sendo mato, como qualquer coisa.

JULIANA

(sorri) Está bem.

O garçom serve vinho para Liz, Kira e Eduarda.

KIRA

(ao garçom) Por favor, leve uma garrafa de vinho para ao casal que está sentado aqui em frente, diga que é um presente nosso.

O garçom sai, Liz fica inconformada, Eduarda percebe que Kira quer provocar Liz.

LIZ

Kira, por que você fez isso?

KIRA

Ele salvou a sua vida, Liz, é o mínimo que posso fazer.

O garçom leva o vinho para Juliana e Fábio.

GARÇOM

Com licença, as senhoritas da mesa em frente mandaram esse vinho, para vocês.

Liz fica com vergonha, Juliana as olha, Kira sorri para Juliana.

JULIANA

Obrigada.

FÁBIO

(estranha) Por que mandaram isso pra cá?

JULIANA

Não faço a menor ideia, mas conheço uma delas, a Eduarda.

FÁBIO

Eu conheço as três, mas não tem porque mandar presentinho.

JULIANA

As outras quem são?

FÁBIO

Uma tem um nome esquisito (pensativo), Kira, a outra (tom carinhoso) é a Liz, dona da fábrica.

Juliana observa Fábio.

JULIANA

Sei, a tal madame que tanto você fala.

FÁBIO

Ela mesma.

Mesa de Liz.

EDUARDA

A Patrícia, quer morar com o César, mas eu não quero, ele nunca soube cuidar dela.

KIRA

Se ela quer, que mal tem?

EDUARDA

Você não conhece o meu ex marido, se bem que se conhecer, vão se dar muito bem.

LIZ

Por que, você acha isso?

EDUARDA

Melhor deixar pra lá.

KIRA

Eu quero saber, porque você me julga mal?

EDUARDA

(encara Kira) Você sabe.

KIRA

(sorri cínica, disfarça) Juro que não.

LIZ

Fala, Eduarda, assim vocês podem esclarecer as coisas.

EDUARDA

(pensativa) Tudo bem, vou falar... Eu vi a Kira,
se agarrando com alguém.

Kira fica séria, com receio.

LIZ

Com quem?

Eduarda encara Kira.

EDUARDA

Com um rapaz que eu gostava muito, e ela sabia.

Kira sorri aliviada, ri.

KIRA

Que besteira, Duda. Se eu soubesse não tinha
ficado com ele.

LIZ

Brigar por causa de homem é horrível, a Kira, não
fez sozinha.

KIRA

É, não fiz sozinha. (sorri).

Eduarda se levanta.

EDUARDA

Com licença, vou ao toilette (banheiro).

**Eduarda sai, Liz olha discretamente Fábio e
Juliana, disfarça.**

KIRA

Você não vai cumprimentar o Fábio?

LIZ

Pra que? Nem amigo nós somos.

KIRA

Exatamente para fazer amizade, eu gostei muito dele.

LIZ

Agora não é o momento.

Fábio olha Liz, Juliana percebe, não gosta, disfarça.

JULIANA

Você deveria ir falar com a tal, Liz, não tira o olho dela.

FÁBIO

Eu? Que é isso, eu to é olhando o lugar.

JULIANA

O lugar onde ela está.

FÁBIO

(tom alto, sem perceber) É ruim hein, pra que vou olhar a madame?

Liz ouve, fica irritada.

LIZ

(tom alto) Kira, avisa para o (sarcástica) cavalheiro, que está á nossa frente, que aqui não é uma feira, para ele falar baixo, por favor.

Fábio ouve, sorri incomodado.

FÁBIO

(tom alto) Juliana, avisa pra madame, que ela não manda aqui não, que falo alto o quanto quiser.

LIZ

(tom alto) É falta de educação incomodar as pessoas por ser um grosseiro.

Fábio se levanta, olha Liz, que se levanta, encara Fábio.

FÁBIO

Já ouviu falar que, os incomodados que se mudem.

LIZ

(mão na cintura) Digo o mesmo.

FÁBIO

Então senta aí quietinha, na sua, que eu fico na minha.

LIZ

(inconformada) Mais é muito atrevido mesmo! Acha que pode falar assim comigo?

As pessoas começam a prestar atenção na discussão, Eduarda se aproxima, observa, sem entender, Kira sorri maldosa, Juliana, se levanta, se aproxima de Fábio.

JULIANA

É melhor a gente se sentar em outro lugar.

LIZ

Isso, leva esse machão das cavernas para bem longe de mim.

FÁBIO

(ri irritado) Mas é muito nojenta mesmo.

Liz fica com raiva, se aproxima de Fábio, se encaram, Liz aponta o dedo no rosto de Fábio.

LIZ

Escuta aqui/

Fábio segura a mão de Liz, eles se encaram ofegantes, ao mesmo tempo baixando a guarda, quase se beijando, Kira se levanta com ciúmes, Eduarda observa na torcida, Juliana percebe o clima, fica chateada.

Fim do Capítulo